



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5499 – 26 janeiro de 2017

Boleto bancário poderá ser pago em qualquer instituição após vencimento

A forma como milhões de brasileiros pagam suas contas começa a mudar a partir de março. Alvo de fraudes milionárias nos últimos anos, os boletos bancários vão ficar mais modernos.

O benefício mais visível para o cliente será a possibilidade de pagamento em qualquer banco mesmo após a data de vencimento. Por trás da inovação, está um projeto da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) que fará com que todos os boletos passem a ser registrados em uma única plataforma até o fim do ano.

A nova forma de cobrança também mudará a maneira como empresas e instituições financeiras organizam os pagamentos.

O número de boletos emitidos no país chegou a 3,7 bilhões em 2015. A movimentação chamou a atenção de quadrilhas que se especializaram em fraudar os documentos. Sem o registro, o banco só toma conhecimento da emissão do boleto quando o documento bate na compensação, o que facilita a ação dos criminosos. No ano passado, o volume de recursos desviado com o golpe chegou a R\$ 320 milhões, de acordo com dados preliminares da Febraban.

A nova plataforma também deve evitar outros problemas recorrentes envolvendo boletos, como o erro no preenchimento de informações e o pagamento de títulos em duplicidade, segundo Faria. As mudanças ocorrerão de forma gradual. Em março, entrarão no sistema os boletos com valor acima de R\$ 50 mil. Dois meses depois, as faturas a partir de R\$ 2 mil passarão a ser registradas. O cronograma se estende até dezembro, quando 100% das cobranças devem estar na plataforma.

De forma indireta, o novo sistema de cobrança de boletos pode afetar até a competição bancária. Com a possibilidade de pagamento de boletos vencidos em toda a rede, instituições de menor porte devem ganhar maior competitividade em serviços prestados.



BB paga R\$ 500 milhões em propaganda

O sentimento do bancário é de revolta quando lê a notícia de que o Banco Brasil vai pagar R\$ 500 milhões em 2017 para a empresa de publicidade que vencer a concorrência aberta para gerir as ações de propaganda da empresa.

Enquanto isso, a desculpa para a reestruturação que eliminou quase 10 mil postos de trabalho e pretende fechar 402 agências, além de transformar outras 379 em postos de atendimento é de que é preciso reduzir os custos da instituição.

Só nos primeiros nove meses de 2016, o BB lucrou R\$ 7,161 bilhões, o que tiraria qualquer justificativa financeira para tanto desmonte. A verdade velada é de que o governo Temer pretende sucatear o caráter público do BB para favorecer o empresariado.

Não obstante a isso, esta é a maior verba disponibilizada para publicidade desde o início do governo. Para os neoliberais, é hora de vender tudo e a imagem cada vez mais privada do BB está no balaio.



Santander Brasil gera 21% do resultado da matriz no 4º trimestre

As operações do Santander no Brasil geraram lucro líquido de 510 milhões de euros para o grupo espanhol no quarto trimestre de 2016. Com isso, o país voltou a dar a maior contribuição individual para o resultado da matriz, com participação de 21% no resultado geral, de 1,6 bilhão de euros.

O Reino Unido ficou em seguida, com lucro de 474 milhões de euros, ou 20% do total. No terceiro trimestre de 2016, as operações brasileira e britânica deram contribuição igual para o resultado do Santander.

De acordo com as demonstrações contábeis no padrão IFRS, o Santander Brasil gerou margem financeira líquida de 1,882 bilhão de euros nos três últimos meses do ano passado, com alta de 0,5% em relação ao terceiro trimestre.

